CBIC Hoje

CBIC
Informativo Diário da Indústria da Construção

ACESSE O SITE CBIC MAIS

PASI
Seguro de vida parceiro da **CBIC** que protege a **Indústria da Construção** em todo o Brasil
Convênio CBIC Núcleo de Seguros

Curitiba recebe primeira edição regional do Diálogo TCU/CBIC

Foto: Valterci Santos

Buscar soluções para entraves em obras nacionais. Esse é o objetivo do encontro Diálogo TCU/CBIC, cuja primeira edição regional do período 2018-2019 foi realizada na tarde desta segunda-feira (3), em Curitiba (PR), pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Na abertura, o presidente da CBIC, José Carlos Martins, destacou a efetividade do projeto para melhorar o desenvolvimento de infraestrutura no país.

"Este evento abre espaço para uma integração entre os setores público e privado e órgãos de controle, um relacionamento importante, pois queremos que as coisas funcionem e sejam certas", afirmou Martins. "Exemplo disso é a Cartilha TCU/CBIC - Orientações para Elaboração de Planilhas Orçamentárias de Obras Públicas, que lançamos

como resultado do Diálogo TCU/CBIC de 2013-2014 e que vem eliminando entraves país afora, como ocorreu em Pernambuco", citou o presidente.

O encontro é um projeto da Comissão de Infraestrutura (COP) da CBIC e foi realizado no auditório do Sindicato da Indústria da Construção do Paraná (Sinduscon-PR). A programação contou com três painéis. Os temas tratados tiveram interface com o projeto Melhoria da Competitividade e Ampliação de Mercado na Infraestrutura, iniciativa da COP/CBIC e do SENAI Nacional.

Nicola Khoury, coordenador-geral de Controle Externo de Infraestrutura do TCU, lembrou que, após a realização do **'Diálogo' na sede do Tribunal**, em Brasília, era fundamental realizar as versões regionais do evento, para oportunizar a participação de mais interessados no tema. "Isto é uma convergência muito importante entre as duas entidades. O TCU tem uma diretriz institucional para um diálogo mais frequente, não só processual como extraprocessual e temos buscado estar presentes nos mais variados fóruns de discussão com os mais variados agentes, que sejam do setor estatal ou do setor produtivo", revelou.

O vice-prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel agradeceu a disponibilidade de todos os envolvidos para fazer uma discussão transparente. "Esse contato é muito bom para nós, que estamos no dia a dia fazendo os contratos do setor público e que estamos sofrendo no dia a dia com repactuações, reequilíbrios. Essa pauta é importante e estamos aqui com todos os técnicos que tratam desse assunto dentro da prefeitura - orçamentistas, fiscais de obras, nossos superintendentes - porque nós damos valor para que a discussão tenha sido feita antes e não no decorrer das obras", disse.

Retomada dos encontros

Para o presidente da Comissão de Infraestrutura da CBIC (COP/CBIC), Carlos Eduardo Lima Jorge, o debate entre os dois órgãos é essencial. "A aproximação entre os auditores e a realidade das empresas e dos canteiros de obras joga luz sobre questões relevantes para o bom desenvolvimento dos projetos de infraestrutura", disse.

O encontro Diálogo TCU/CBIC é um importante vínculo produtivo criado nos anos de 2013 e 2014, quando foram realizados debates nas cinco regiões do País, nas cidades de Belo Horizonte (MG), Recife (PE), Porto Alegre (RS), Goiânia (GO) e Belém (PA).

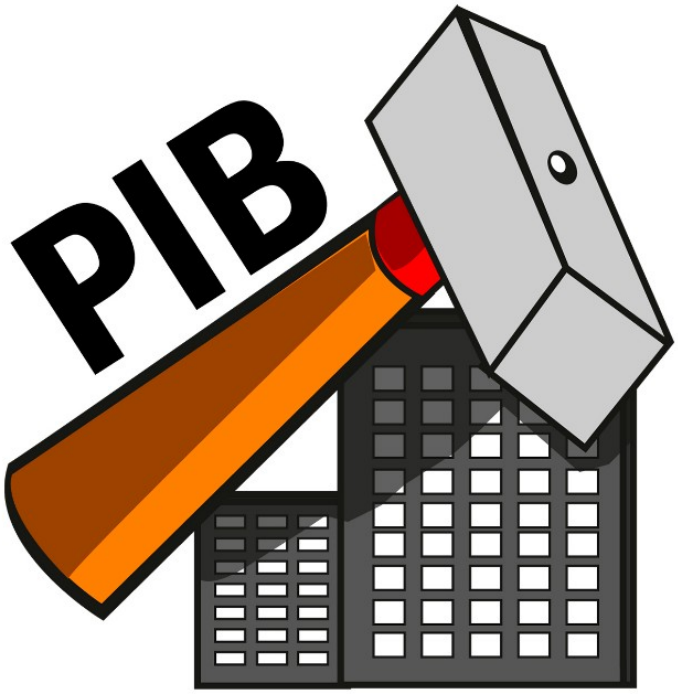
Como resultado, foi atualizada a Cartilha. O documento, vigente até hoje, unifica o entendimento do tribunal sobre os principais questionamentos do setor.

O 'Diálogo' em Curitiba foi transmitido em tempo real no perfil da CBIC no **YouTube e está disponível na íntegra**. Vamos trazer a cobertura completa no próximo CBIC Mais.

Na parte da manhã, o Sinduscon-PR também recebeu a reunião da COP/CBIC. Alguns assuntos na pauta são a nova lei de licitações e a retomada de obras paradas.

Share Tweet Forward

Construção mantém trajetória de queda e impede crescimento mais robusto da economia no terceiro trimestre



Resultado do Produto Interno Bruto (PIB) divulgado na sexta-feira (30) pelo IBGE comprova que, a despeito do desempenho positivo de 0,7% quando comparado ao 2º trimestre; a construção civil segue como o único segmento da indústria nacional a apresentar resultado negativo em todas as demais bases de comparação do resultado da economia – na anual, na de 12 meses e em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No terceiro trimestre, o setor demonstrou breve reação, mas não suficiente para indicar recuperação. "Sem a construção o Brasil não cresce", reagiu José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Os dados indicam que, se o ano terminasse em setembro, a construção teria queda de 2,5% no PIB, enquanto o Brasil cresceria 1,4%.

Share Tweet Forward

CBIC discute futuro da construção e reitera importância da inovação e da tecnologia durante Construsummit 2018

O futuro da indústria da construção passa pela absorção de inovação e novas tecnologias, desafio que mobiliza a agenda estratégica de entidades e empresas do setor. "Nós começamos a discutir a Construção 2030, procurando identificar o que será o futuro da construção e da incorporação e apontar os caminhos para chegarmos até lá", disse José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Durante palestra proferida em 29/11, o segundo dia de atividades do Construsummit 2018, ele abordou os principais desafios do setor e também seu potencial como indutor do reaquecimento da economia brasileira. "A construção é o único setor com capacidade para gerar emprego de forma rápida e com volume significativo", afirmou.

Para uma plateia de empresários e profissionais do setor, Martins reiterou que a indústria da construção pode recuperar seu desempenho e favorecer um ciclo de crescimento no país sem recursos públicos. "Nós precisamos de segurança jurídica, crédito e planejamento", destacou. Segundo ele, a retomada de obras paradas – são 4.738 projetos espalhados pelo país – e o avanço em um programa de concessões municipais induziriam a geração de novos empregos já a partir de janeiro. "São infinitas as oportunidades de investimento nas cidades. Há que encarar o problema de frente e destravar os projetos".

Organizado pelo Buildin, plataforma de conteúdo para a indústria da construção, o Construsummit 2018 trabalhou o tema "A grande virada da construção civil", trazendo debates e conteúdos associados as últimas tendências no campo da inovação e tecnologia aplicada ao setor. Realizado durante dois dias na cidade de São Paulo, o evento mobilizou cerca de 500 participantes, entre empresários e profissionais da construção e fundadores de startups destinadas a promover inovações no setor.

Share Tweet Forward

Gerente da ABNT apresenta diretrizes e uso de ferramentas para normatização

Você sabia que sistematizar o conhecimento sobre a construção civil pode desenvolvê-la cientifica e tecnologicamente e torná-la mais competitiva e sustentável, além de contribuir para o aumento da qualidade do produto e satisfação do consumidor? Para ajudar empreendedores a buscarem esses objetivos, a gerente de planejamento e projetos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Márcia Cristina de Oliveira, foi convidada para apresentar, na quinta-feira (29), em Brasília, o seminário 'Diretrizes e uso de ferramentas para participação no processo de normatização', uma realização da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em correalização com o Senai Nacional.

O evento foi transmitido via perfil da CBIC no Youtube. **A apresentação segue disponível, na íntegra.**

A gerente da ABNT falou sobre o histórico da ABNT nos últimos 45 anos e o cenário internacional nesse período. Ela detalhou o fluxo do processo brasileiro da normalização, as regras para estrutura e redação de documentos técnicos e explicou como o empreendedor pode participar do desenvolvimento da normalização.

"Qualquer pessoa pode consultar as normas vigentes no site da ABNT, e pode, também, demandar a criação de uma nova norma ou a revisão de uma norma existente, para melhor prover a sociedade brasileira de conhecimento sistematizado sobre uma determinada atividade, por meio de documentos normativos", informou Márcia Cristina.

Segundo a gerente, para alcançar a normalização é preciso trabalhar alguns critérios e exigências. "Aqui no Brasil nós seguimos um padrão: ao recebermos a demanda ela é tratada por um grupo de especialistas, que elaboram um texto, que vai para consultas, o resultado disso é analisado e só então se publica a norma", resumiu. "Isso é assim no

mundo todo", reforçou, defendendo a participação do máximo de interessados em prol da qualidade.

Márcia Cristina também explicou o papel e o funcionamento da Consulta Nacional, um mecanismo de participação da sociedade na melhoria da qualidade dos documentos normativos; apresentou o ambiente de trabalho on-line ABNT Livelink, plataforma utilizada pelos envolvidos na normalização; e da Conexão DT, um portal de comunicação e integração dos participantes do processo.

O seminário foi o segundo realizado pelo Grupo de Acompanhamento de Normas Técnicas (Gant) da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) da CBIC e faz parte do projeto Gestão das Normas Técnicas do Setor, uma iniciativa da CBIC e do Senai Nacional.

O público-alvo do evento são engenheiros, arquitetos e profissionais que façam parte de grupos de acompanhamento de normas técnicas existentes ou interessados em formar grupos regionais nas entidades, instituições e empresas, para discutir e participar do processo de normalização. O fomento à criação de grupos regionais tem o objetivo de ampliar o acompanhamento do processo de normalização aplicável ao setor da construção, disseminar a discussão técnica de Normas e garantir o posicionamento dos profissionais em matérias de relevância para a coletividade do setor da construção do Estado/Região.

"O objetivo é sensibilizar o setor sobre a importância da discussão de normas técnicas e participação no processo de normalização", destacou Raquel Ribeiro, gestora dos Projetos de Inovação & Tecnologia da CBIC.

Share Tweet Forward

Radar Trabalhista CPRT/CBIC: Ministro Vieira de Mello aprova parecer da AGU a favor da unidade institucional do Ministério do Trabalho

A edição 70/2018 do Radar Trabalhista CPRT/CBIC – com matérias publicadas de 26 a 30 de novembro destaca que o ministro do Trabalho, Caio Vieira de Mello, aprovou o parecer da Advocacia-Geral da União (AGU) sobre as atribuições constitucionais do Ministério do Trabalho, que completou 88 anos de existência nessa quinta-feira (26), "tendo em vista a relevância da matéria versada". O despacho do ministro foi publicado no Diário Oficial da União de 26 de novembro.

Veja o **Radar Trabalhista CPRT/CBIC completo**. As edições anteriores do boletim podem ser acessadas no **site da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC**.

Share Tweet Forward

Seminário debate desenvolvimento urbano sustentável em Santa Rosa

Cerca de 100 pessoas – representantes do setor público e privado, da academia, lideranças políticas e apartidárias e a comunidade local – estiveram reunidas em Santa Rosa, Rio Grande do Sul, durante o seminário "O Futuro da Minha Cidade", cuja finalidade consiste em estimular o público a pensar sobre o desenvolvimento urbano sustentável do município para 20 anos, com participação efetiva da sociedade.

O Projeto O Futuro da Minha Cidade é uma Iniciativa da CBIC, com correalização do SESI Nacional e patrocínio nacional da Caixa Econômica Federal. No município de Santa Rosa foi realizado pela Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agronegócios (Acisap) e o Sindicato da Industria da Construção e do Mobiliário do Noroeste do Rio Grande do Sul (Sinduscom Noroeste), com apoio da Agência de Desenvolvimento de Santa Rosa (AD) e do Governo Municipal de Santa Rosa.

As autoridades locais foram representadas pelo Prefeito Municipal, Alcides Vicini; o Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Artur Lorentz; o presidente do Sinduscon Noroeste George Aléssio Volweis; o presidente da Acisap, Odaylson Eder; e o presidente da Agência de Desenvolvimento de Santa Rosa, Marcos Paulo Scherer.

A primeira palestra foi conduzida por Marcella Arruda, arquiteta urbanista do Instituto "A Cidade Precisa de Você", que falou sobre a importância da participação das pessoas na construção de cidades compartilhadas. Ela citou as ferramentas que constroem a união da sociedade. Na avaliação que fez da visita realizada em Santa Rosa, dos espaços urbanos e dos projetos sócio culturais e de empreendedorismo, percebeu a existência de uma sinergia entre o setor público e os cidadãos, enalteceu que é possível verificar uma colaboração entre os diversos setores para o seu município e que esse é o segredo de se criar ciclos produtivos para a evolução das cidades.

A segunda palestra foi ministrada pelo ex-prefeito de Maringá, Silvio Barros. Ele trouxe o case de sucesso da administração municipal de Maringá, que serviu de base para a criação do projeto "O Futuro da Minha Cidade". Pelo segundo ano consecutivo, a cidade paranaense foi considerada a melhor do país para se viver. Barros destacou o protagonismo assumido por Maringá e a importância do Conselho de Desenvolvimento Municipal. "A cidade precisa começar a pensar no futuro, 20 anos na frente. Assim como nós fazemos planos para a vida, as cidades precisam pensar no futuro", afirmou.

Na oportunidade, instigou os participantes a entender que é preciso fazer a mudança acontecer. "Se queremos mudar algo, precisamos ser protagonistas dessa mudança e não esperar que o poder público seja o único responsável por ela", disse.

Santa Rosa já conta com um movimento popular interessado em organizar a participação da sociedade nas proposições do planejamento urbano da cidade a longo prazo. Ou seja, o diálogo entre o Poder Público, empresas e cidadãos está sendo organizado e agora a cidade precisa estabelecer as metas e implementá-las.

Ao final do evento, nas palavras do Presidente da Agência de Desenvolvimento de Santa Rosa, Marcos Paulo Scherer, e dos demais presentes, ficou registrado a formatação das câmaras temáticas para que todos, em conjunto, observem as inovações, absorvam as tendências, promovam uma mudança de paradigma, para começar a rever o planejamento estratégico e estudar os modelos de planejamento para o futuro da cidade de Santa Rosa.

O início do projeto "O Futuro da Minha Cidade" foi em Maringá, no noroeste do Paraná. Hoje, o projeto já foi implementado em 28 cidades, entre elas, Goiânia (GO), Brasília (DF), Manaus (AM), Bento Gonçalves (RS), Natal (RN), São Luis (MA), Volta Redonda (RJ), Rio do Sul (SC) e nos próximos meses, para fechar o ciclo de 2018, será levada à Santos (SP) – 06/12/2018 e Santarém (PA) – 12/12/2018.

Share Tweet Forward

Setor da construção se une em campanha para prevenção de

acidentes no Nordeste

A Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes na Indústria da Construção (Canpat Construção) deu largada nos eventos regionais do ciclo 2018/2019 nessa quinta-feira (29), em São Luis do Maranhão. Cerca de 80 pessoas participaram do evento, que ocorreu na sede da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema).

A campanha é uma iniciativa é da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio da sua Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT), com o Ministério do Trabalho, por meio da sua Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Serviço Social da Indústria da Construção Civil (Seconci).

A ação visa combater a informalidade e fomentar a segurança, a saúde e o bem-estar do trabalhador da construção. Com o tema "Mais prevenção. Menos quedas" o evento motiva empresários e trabalhadores da construção a terem mais atenção com os trabalhos realizados em altura, a fim de diminuir acidentes por quedas.

Governo e representantes da construção participam de abertura

Durante a solenidade de abertura presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Maranhão (Sinduscon-MA), Fábio Nahuz – anfitrião do evento –, destacou a importância de eventos como esse para o estado, pois no Maranhão a economia é basicamente movida pela indústria da construção, reforçando que a informalidade é um problema que precisa ser fortemente combatido.

O secretário de Estado do Trabalho e da Economia Solidária, Hernando Dias de Macedo, representando o governador do estado, parabenizou as entidades pela organização e ressaltou a importância desse esforço conjunto na prevenção de acidentes, propondo-se, a partir de agora, a estar mais próximo do setor para combater os problemas enfrentados pela construção.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil do Maranhão, Humberto França, demonstrou satisfação com a iniciativa do Sinduscon-MA em realizar o evento, ressaltando que os trabalhadores são os que de fato constroem as mais belas obras, mas que todos devem combater os acidentes para que os operários retornem para as suas casas após o dia de trabalho.

O Diretor do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho, da Secretaria de Inspeção do Trabalho, Kleber Pereira de Araújo e Silva, prestigiou o evento, enfatizando que todos devem estar comprometidos com a segurança e saúde no trabalho. Kleber destacou a necessidade de se incluir a disciplina de SST desde o início da vida escolar das crianças para que esses cidadãos cheguem à idade laboral com o alicerce que vai de fato mudar a cultura da prevenção em toda a sociedade.

O presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Maranhão, Cláudio Calzavara de Araújo**,** manifestou o problema sério pelo qual o Estado passa relacionado ao elevado índice de informalidade, que é um problema sério que contribui para os altos índices de acidentes no setor.

Para o Presidente da Comissão de Política de Relações Trabalhistas-CPRT da CBIC, Fernando Guedes Ferreira Filho, sem a união de esforços de todos, governo, trabalhadores, empresários e fiscalização, não tem como disseminar a cultura da Prevenção. "Obra boa é obra segura, na certeza de que o trabalhador vai retornar bem para sua casa após o dia de trabalho. É urgente combater o mal empregador. A Canpat Construção, na condição da indústria organizada, vai buscar que o setor seja mais produtivo, trazendo ambientes mais saudáveis e seguros e reduzindo os índices de acidentes", afirmou.

Empresas apresentam ações nos canteiros de obra

Durante o evento foram apresentados os resultados das Ações Prévias de Sensibilização realizados em São Luis, condicionantes para receber a campanha. As cinco empresas (Dimensão Engenharia e Construção; Canopus Construções; Engeplan Engenharia; Construtora Escudo Indústria e Comércio; e LN Incorporações Imobiliária) responsáveis foram agraciadas com o Certificado de Participação na Canpat Construção.

Também o presidente do Sinduscon-MA, Fábio Nahuz, recebeu das mãos do Presidente da CPRT/CBIC, Fernando Guedes, a estatueta símbolo da campanha em homenagem pelos esforços e comprometimentos empreendidos.

Painéis abordam saúde do trabalhador

O painel técnico sobre a prevenção de quedas por trabalhos em altura teve a participação do auditor fiscal do trabalho da Secretaria de Inspeção do Trabalho, Luis Carlos Lumbreras, que trouxe dados de acidentes no Estado do Maranhão comparados com os nacionais. O Maranhão tem uma taxa 27% acima do indicador nacional sobre os acidentes de quedas, apontou Lumbreras.

O painel também contou com a participação do Gilberto Batista Torres Privado, do Sesi/Departamento Regional do Maranhão, que apresentou dados e informações relevantes sobre a atuação do SESI para apoiar as empresas do setor na prevenção de acidentes.

O evento incluiu, ainda, um painel sobre Gestão de SST para os Terceirizados apresentado pelo Presidente da CPRT/CBIC, Fernando Guedes, que reforçou a necessidade de se realizar terceirização responsável, alertando sobre as obrigações e responsabilidades dos contratantes e contratados na aplicação da terceirização. Não se pode pensar na terceirização como instrumento de economia de verbas trabalhistas, o que seria fatal para as empresas, destacou Guedes.

Por fim, o representante do SESI Nacional, Dernival Barreto Medrado Neto, expôs ao público a plataforma SESI Viva+ como instrumento para apoiar as empresas na gestão dos trabalhadores, inclusive no e-social.

Share Tweet Forward

AGENDA

04 de dezembro

SEMINÁRIO DE ÉTICA & COMPLIANCE DA CONSTRUÇÃO

Horário: 14h30 às 17h30

Local: Cuiabá - MT - Plenarinho do Sistema FIEMT - Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 4.193 - Centro Político Administrativo

YouTube Email Twitter Facebook website Flickr Instagram LinkedIn

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

unsubscribe from this list update subscription preferences

Inscreva-se aqui para receber nossos informativos